



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Pós-Graduação Lato *Sensu* em Docência para a Educação Profissional e
Tecnológica

FERNANDA RODRIGUES BORGES SOUZA

**METODOLOGIAS ATIVAS COMO POTENCIALIZADORAS DO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO**

Colinas do Tocantins / TO

2023

FERNANDA RODRIGUES BORGES SOUZA

**METODOLOGIAS ATIVAS COMO POTENCIALIZADORAS DO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho Final de Curso apresentado Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Porto Nacional, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientadora: Prof. Ma. Patrícia de Jesus Sales

Colinas do Tocantins / TO

2023

Para Eduardo e Carlos Eduardo, presentes
de Deus na minha vida.

Para Maria Rodrigues e Silvio Inácio, que
me deram a vida.

RESUMO

O cenário da educação vem sofrendo grandes transformações nas últimas décadas; em especial, as concepções e técnicas de ensino têm sido questionadas. Assim, são elaboradas novas compreensões de ensino e propostas alternativas para sua operacionalização, entre elas as denominadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Estas rompem com o modelo tradicional de ensino e fundamentam-se em uma pedagogia problematizadora, onde o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa em seu processo de aprender, buscando a autonomia do educando e a aprendizagem significativa. Este estudo tem por objetivo analisar o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem a partir de uma revisão bibliográfica que norteiam a relevância desta proposta para potencializar o processo de aprendizagem e favorecer o desenvolvimento integral do discente. As metodologias ativas constituem alternativas para o processo de ensino-aprendizagem, com diversos benefícios e desafios. Tendo em vista que, o uso da Metodologia Ativa, torna o aluno protagonista do seu aprendizado e propicia diversas habilidades de pensamento, como interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar, além de proporcionar motivação, proatividade e autonomia em sala de aula, potencializando a aquisição do saber.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino-aprendizagem. Problematização.

ABSTRACT

The education scenario has undergone major transformations in recent decades; in particular, teaching concepts and techniques have been questioned. Thus, new understandings of teaching and alternative proposals for its operationalization are developed, including the so-called active teaching-learning methodologies. These break with the traditional teaching model and are based on a problematizing pedagogy, where the student is encouraged to take an active stance in their learning process, seeking student autonomy and meaningful learning. This study aims to analyze the use of active teaching-learning methodologies based on a bibliographic review that guides the relevance of this proposal to enhance the learning process and favor the integral development of the student. Active methodologies constitute alternatives for the teaching-learning process, with several benefits and challenges. Considering that the use of Active Methodology makes the student the protagonist of their learning and provides different thinking skills, such as interpreting, analyzing, synthesizing, classifying, relating and comparing, in addition to providing motivation, proactivity and autonomy in the classroom , enhancing the acquisition of knowledge.

Keywords: Active methodologies. Teaching-learning. Problematization.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	144
2.	DESENVOLVIMENTO	15.....15
3.	CONCLUSÃO	18
4.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Curso Técnico: 3º série da Escola Estadual Francisco Pereira Felício

Disciplina: Língua Portuguesa

Tema: Metodologias ativas como potencializados do processo de ensino-aprendizagem no ensino médio.

Objetivo: Refletir sobre os benefícios do uso de metodologias ativas no processo de aprendizagem e a sua relevância no desenvolvimento integral do discente.

Descrição das principais atividades desenvolvidas:

Realização de uma aula de língua portuguesa utilizando a proposta da sala de aula invertida associado com a gamificação. Os alunos utilizaram o celular para fazer pesquisas referente a temas de redação e assim procurar uma temática de relevância e também de interesse pessoal para discutirem em sala de aula e posteriormente realizar a redação.

1 INTRODUÇÃO

Metodologias ativas são processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema. Trata-se de um processo formativo em que o aluno é o ator central de sua aprendizagem e o professor é o facilitador ou orientador desse processo (BASTOS, 2006).

Por isso, a importância da aplicação dessas metodologias ativas é atualmente discutida em todos os segmentos educacionais. Isso porque, independentemente da série ou do curso em que o aluno se encontra, a metodologia ativa contribui para incentivar os alunos a aprenderem de forma mais didática, sob o uso de diferentes recursos pedagógicos, como, por exemplo, música, filme, experiência científica, conforme o contexto real deles.

Observa-se, com isso, que a execução das metodologias ativas, enquanto ferramenta de encorajamento à participação dos alunos, coloca-os como o centro do processo de ensino aprendizagem e abre portas para diferentes possibilidades de conhecer e ampliar a capacidade de criação e talento dos estudantes. Assim, quando o professor escolhe ensinar utilizando metodologias ativas, ele precisa realizar ações didáticas de forma consciente, pensada e, sobretudo, preparadas para não tirar do professor a alegria de ensinar (BORGES; ALENCAR, 2014).

Dessa forma, os alunos tendem a deixar os possíveis estados de estagnação, causados por um ensino passivo, e passam a ser protagonistas do processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, objetivo do trabalho é refletir sobre os benefícios das metodologias ativas na sala de aula, sendo estas potencializados do processo de aprendizagem e desenvolvimento integral do aluno. Vale destacar que o projeto de intervenção foi realizado na área de linguagens, especificamente na disciplina de Língua Portuguesa, sendo executado na 3ª série do ensino médio na Escola Estadual Francisco Pereira Felício no município de Colinas do Tocantins.

A metodologia utilizada no projeto de intervenção foi a sala de aula invertida. A sala de aula invertida é uma combinação de métodos no processo de envolver os alunos no ensino e na aprendizagem, haja vista que possuem como apoio o docente que realiza a função de mediador do recurso/conteúdo. Além disso, o ensino e os eventos também podem ocorrer fora da sala de aula, levando em consideração a

prática pedagógica na aplicação do conteúdo estudado (JAIME; KOLLER; GRAEML, 2015).

Sendo assim, é preciso refletir sobre a importância de metodologias ativas em sala de aula, em especial no ensino médio. Essa inovação faz-se necessário nas metodologias utilizadas pelos professores para que o aluno tenha um processo significativo de aprendizagem. Por esta razão, é preciso atentar-se as metodologias que incentivem o interesse e facilitem o aprendizado. É nesse contexto que se inserem as metodologias ativas, como práticas que podem auxiliar a execução de um aprendizado profícuo.

2 DESENVOLVIMENTO

Nos últimos anos, o avanço tecnológico trouxe para educação outras formas de ferramentas mais amplas e profundas para construção do saber, caracterizando a aprendizagem ativa como forma de discernimento, competências, vantagens, metodologias para construção do conhecimento (MORAN, 2015). Freire (1996) explica que o sujeito possui aprendizagem inata em que apenas necessita de ampliações para a aprendizagem por meio de teorias e práticas contínuas, no qual o indivíduo transforma, recria, intervém em busca de novas formas e novos conhecimentos.

Em termos conceituais, Mesquita, Meneses e Ramos (2016) definem que as metodologias ativas como princípios e necessidades atuais ao ensino tradicional, propondo a utilização para situações-problemas e, posteriormente, incentivando no conhecimento e desenvolvimento da aprendizagem.

Para Berbel (2016), o conceito de metodologias ativas é mais profundo, colocando as como formas em que o sujeito desenvolve métodos de aprendizagem, visando diferentes possibilidades de conhecimento a partir de situações reais e/ou simuladas. Nesse contexto, Almeida e Valente (2012) comentam que as tecnologias propiciam novas práticas pedagógicas, permitindo uma nova roupagem do currículo por meio do processo tecnológico, haja vista que esse processo estabelece conexões entre diferentes espaços do saber, possibilitando o desenvolvimento e crescimento de novos conhecimentos.

Moran (2015) explica que as metodologias possuem objetivos definidos para o meio educacional no qual os discentes sejam proativos. Logo, o professor, sendo o responsável pela mediação do conhecimento, deve adotar métodos que envolvam e contribuam para o conhecimento dos alunos nas atividades propostas e, assim, despertar a criatividade e, conseqüentemente, a autonomia.

[...] constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas. Essas metodologias contrastam com a abordagem pedagógica do ensino tradicional centrado no professor, que é quem transmite a informação aos alunos. (VALENTE, 2018, p. 27).

Gadotti (2005) reforça que a aprendizagem ativa desperta o protagonismo do aluno para assimilação de conteúdo, assim como possibilita a interação de discentes que possuem dificuldades na aprendizagem do método tradicional, desse modo, visando novas formas de conhecimentos e reforçando a importância de aplicação de teorias no dia a dia do estudante, tendo em vista a autonomia intelectual do sujeito.

A utilização de metodologias de aprendizagem possibilita a inserção de novas ferramentas como auxiliares de aprendizagem, à exemplo da sala de aula invertida com foco na construção do conhecimento. Nesse sentido, Moran (2018) afirma que a aprendizagem ativa na escola proporciona diversas formas de compreensão e entendimento, uma vez que é possível conectar o ensino de línguas à sala de aula invertida:

[...] a construção individual na qual cada aluno percorre e escolhe seu caminho, ao menos parcialmente; a grupal na qual o aluno amplia sua aprendizagem por meio de diferentes formas de envolvimento, interação e compartilhamento de saberes, atividades níveis de supervisão docente; e a tutorial, em que aprende com a orientação de pessoas mais experientes em diferentes campos e atividades (mentoria, mediação). (MORAN, 2018, p. 4).

A sala de aula invertida é uma combinação de métodos no processo de envolver os alunos no ensino e na aprendizagem, haja vista que possuem como apoio o docente que realiza a função de mediador do recurso/contéúdo. Além disso, o ensino e os eventos também podem ocorrer fora da sala de aula, levando em consideração a prática pedagógica na aplicação do conteúdo estudado (JAIME; KOLLER; GRAEML, 2015).

Conforme a Flipped Learning Network - FLN (2014), a sala de aula invertida é dividida em: ambiente flexível, Cultura de aprendizagem, Conteúdo intencional e

Profissional educador, de modo que, nessa divisão, cada um possui uma responsabilidade e contribuição para a construção do conhecimento do aluno.

Desse modo, o ambiente flexível, por sua vez, tem por objetivo criar um lugar flexível de aprendizagem de cada discente. A cultura de aprendizagem é centrada no professor com a abordagem invertida para o ensinamento ser centrado no aluno. O conteúdo dirigido auxilia os alunos na compreensão de conteúdo, assim como contribui para autonomia. O educador profissional tem por fim retorno imediato aos alunos durante a aula, no qual o docente faz a intermediação das diversas críticas com outros mediadores, para prepará-lo na avaliação de cada uma.

Conforme Bacich, Tanzi Neto e Trevisan (2015), algumas estratégias auxiliam nas metodologias ativas, como: discussão de temas de interesse dos estudantes; atividades, em equipe, que exijam a colaboração de todos; estudos dirigidos, que propiciem ao estudante a busca por mais informações; debates que trazem questões sobre a atualidade; resolução de problemas a partir de ideias desenvolvidas pelos estudantes; simulação de casos e suas possíveis ações para a compreensão da situação e incentivo à pesquisa .

Rojo (2012) evidencia que, com as tecnologias digitais da informação e comunicação, os novos recursos passam a integrar nos textos, novos códigos, novas linguagens, modo de significação, de modo a requisitar características associadas à compreensão e à produção de textos em fluxo. A crescente disponibilidade de informações possibilita novos recursos didáticos para o processo de ensino e aprendizagem, novos códigos e novas formas de linguagem que favorecem um aumento e eficácia na qualidade do ensino, assim como meios de inserção das tecnologias nos espaços escolares. O ensino da Língua Portuguesa, como nas outras disciplinas, requer novos métodos e formas para o letramento, para a leitura e escrita e o multiletramento (ROJO, 2012).

Nesse sentido, Pilati (2017) acentua que a metodologia aplicada para o ensino de língua portuguesa deve ser melhorada no sentido de inserir situações variadas do cotidiano, pontuando a necessidade de se realizar debates e atividades criativas que despertem o uso efetivo da língua.

A metodologia utilizada se mostrou de grande funcionalidade, uma vez que os alunos, em grande parte, compraram a ideia e comprometeram-se com a realização das atividades que compreendiam a Sala de aula invertida. A proposta das metodologias ativas mostrou grande aplicabilidade também para outras disciplinas e possibilitou uma visão inovadora e significativa quanto as possibilidades de ensinar e aprender, onde o aluno é protagonista da construção do aprendizado.

Vale destacar que para essa autonomia e protagonismo dados ao aluno, que a Sala de Aula Invertida propõe, vir acontecer, é preciso a colaboração de todos que fazem a educação. Em sala de aula, ambos os sujeitos –professor e aluno-, reconhecendo a importância de seus papéis, o professor como mediador e o aluno como sujeito ativo, o ensino e aprendizagem acontecerá de forma mais produtiva e prazerosa.

Day (2001) enfatiza que o sujeito necessita ser inserido em espaços educacionais para obtenção de conhecimentos, pois, através do convívio, interação e trocas de experiências, a pessoa consegue assimilar e ampliar suas aprendizagens.

3 CONCLUSÃO

Por meio deste estudo foi possível, compreender melhor o que são metodologias ativas e de quais maneiras elas podem favorecer o processo de ensino e aprendizagem. Percebeu-se que por meio de tais metodologias é possível compreender a educação de maneira profunda, baseada na autonomia discente, nos processos colaborativos, criativos, exigindo do aluno uma participação efetiva, ativa diante da aprendizagem.

A formação e preparação docente são aspectos relevantes para a pesquisa, cabe a ele mediar, tutorar o ensino, compreender que seu papel no cenário educativo atual se transformou e ele precisa acompanhar tais mudanças. A pesquisa aponta que para que ocorra uma mudança no cenário da educação tradicional. É importante compreender as novas metodologias que estão surgindo, mas antes disso, é necessário entender quem são os sujeitos envolvidos nesse processo, quais seus anseios, o que esperam do contexto educacional do qual fazem parte.

Por meio da pesquisa realizada, foi possível compreender que, com a inserção das metodologias ativas em sala de aula, o docente de Língua Portuguesa sentiu a necessidade de buscar formações e capacitações na área das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, em razão da “invasão” das mídias interativas no contexto escolar.

Nesse sentido, observa-se que o professor deverá estar em constante aprendizagem, seja para os conteúdos programáticos, seja para o acompanhamento das inovações tecnológicas, pois as inovações deixaram de ser apenas um meio interativo incorporado nas práticas pedagógicas dos docentes. Logo, atualmente, o aluno já vem com uma bagagem sobre tecnologia, a qual o docente deve moldar para usos escolares.

É importante ressaltar que o sistema escolar deve modificar seu olhar para a educação tecnológica, dispondo de suporte multidisciplinares, no qual se faz necessário o professor sair de dentro da sua zona de conforto, a “sala de aula”, e percorrer as múltiplas possibilidades que a tecnologia oferece.

Considerando as novas práticas de ensino propiciadas pelas tecnologias da informação e comunicação, por meio de ações, parcerias e formação continuada de professores de Língua Portuguesa da rede pública, é necessário ofertar acesso a conhecimento teórico-prático como forma de debate, ensino e aprendizagem para a Língua Portuguesa relativa às metodologias ativas. Para tanto, uma pesquisa jamais está acabada, pois a cada dia surgem novas teorias e novos métodos. Como estímulo e forma de recomendação, sugerem-se discussões dentro e fora da unidade de ensino, disponibilidade de recursos metodológicos para a aplicabilidade em formato virtual para a comunidade docente.

As metodologias ativas são um processo educativo que incentivam o aprendizado crítico-reflexivo, e por se tratar de um tema tão vasto, essa pesquisa refere-se a um campo de que precisa ser aprofundado, analisado por meio de outras vertentes, assim teremos maior compreensão da temática abordada e das várias ramificações e nuances que ela possui.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. de; VALENTE, J. A. **Narrativas Digitais e o Estudo de Contextos de Aprendizagem. Em Rede - Revista de Educação a Distância**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 32-50, 2012. DOI: 10.53628/emrede.v1i1.10. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/10>. Acesso em: 27 dez. 2023.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. D. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. D. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. 1. ed. Porto Alegre: Ed. Penso, 2015. p. 47-65.

BASTOS, C. C. **Metodologias Ativas. Educação & Medicina**, 2006. Disponível em: . Acesso em: 27 de dez. 2023.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: . Acesso em 27 de dezembro de 2023.

BERBEL, N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes**. Semina: **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, 2016. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>. Acesso em: 27 dezembro 2023.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR Gidélia. **Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior**. Cairu em Revista. Ano 3, n. 4, p. 119-143, jul./ ago., 2014.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto, Portugal: Porto Editora, 2001.

FLIPPED LEARNING NETWORK (FLN). **The four pillars of F-L-I-P. South Bend, Flipped Learning**, 2014. Disponível em: <http://www.flippedlearning.org/domain/46> Acesso em: 27 dez. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários para a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática; 2005.

JAIME, M. P.; KOLLER, M. R. T.; GRAEML, F. R. **La aplicación de flipped classroom en el curso de dirección estratégica**. In: **JORNADAS INTERNACIONALES DE INNOVACIÓN UNIVERSITARIA EDUCAR PARA TRANSFORMAR**. 2015. Actas [...]. Madrid: Universidad Europea, 2015

JAIME, M. P.; KOLLER, M. R. T.; GRAEML, F. R. **La aplicación de flipped classroom en el curso de dirección estratégica.** In: **JORNADAS INTERNACIONALES DE INNOVACIÓN UNIVERSITARIA EDUCAR PARA TRANSFORMAR**, 12., 2015. Actas. Madrid: UNIVERSIDAD EUROPEA, 2015. p. 119-133.

MESQUITA, Simone Karine da Costa; MENESES, Rejane Millions Viana; RAMOS, Déborah Karollyne Ribeiro. **Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de enfermagem. Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v.14, n. 2, p. 473-486, maio/ago., 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00114>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/67fhD4dQWCTWVPqYqBQxtQj/?lang=pt>. Acesso em: 27 dez. 2023.

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.** In: BACICH, L.; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.

MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergência Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens.** 2015. Disponível em: https://www.uces.br/site/midia/arquivos/bibliografia_PGCIMA-canela.pdf. Acesso em: 27 dez. 2023.

MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergência Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens.** 2015. Disponível em: https://www.uces.br/site/midia/arquivos/bibliografia_PGCIMA-canela.pdf. Acesso em: 27 dez. 2023.

PILATI, Eloisa. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.

ROJO, R. **Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola.** In: ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012.

VALENTE, José Armando. **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia.** In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para a educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.